

CULTURAS ANUAIS

USO DE TECNOLOGIAS APROPRIADAS REDUZ PRESSÃO SOBRE A FLORESTA

O Desafio

A produção de milho, arroz e feijão no modelo convencional de derruba e queima, com baixo uso de tecnologias e insumos, contribui substancialmente para o aumento da taxa de desmatamento anual no Acre. A adoção de tecnologias, aliada ao uso de variedades recomendadas e técnicas adequadas de manejo do solo, reduzirá a pressão sobre a floresta.

A agricultura familiar é responsável por uma boa parcela da taxa de desmatamento anual no Acre, em virtude da utilização do sistema de cultivo itinerante, baseado na derruba e queima para o plantio das culturas anuais em áreas recém-desmatadas, aproveitando-se de sua fertilidade natural. Após um período de, no máximo, dois anos, pela falta de um manejo adequado do solo e ausência do uso de insumos estas áreas são abandonadas ou transformadas em pastagem. Repete-se, portanto, o mesmo ciclo para incorporar novas áreas ao processo produtivo.

As culturas anuais, milho, arroz e feijão, constituem a base da alimentação da população rural e urbana. Sendo o milho a principal fonte de alimentação animal em todas as propriedades rurais.

Milho - plantado em todo o Estado, em sistemas de cultivo consorciados, e com sementes de qualidade genética inferior. Sua produtividade está em torno de 1.700 kg/ha, podendo ultrapassar o dobro, caso o plantio seja efetuado com base técnica e material genético melhorado, adaptado às condições edafoclimáticas locais, o que resultaria na intensificação do cultivo, com conseqüente aumento de produtividade.

Arroz - cultivado sob o regime de sequeiro, é favorecido pelo elevado índice de precipitação pluviométrica e uma boa distribuição das chuvas ao longo do ciclo da cultura. No entanto, a produtividade é baixa, em torno de 1.500 kg/ha, o que leva à importação de arroz, proveniente do Sul do país, a fim de suprir a demanda do Estado por este cereal. De acordo com as pesquisas desenvolvidas pela Embrapa Acre desde 1980, é comprovadamente possível elevar esta produtividade para, no mínimo, 2.500 kg/ha, o suficiente para atender a demanda interna e gerar excedente exportável.

Feijão - cultivado essencialmente por pequenos agricultores, em áreas de aproximadamente dois hectares, é a cultura de maior expressão econômica para a agricultura familiar local, por ser a que proporciona maior renda líquida. Apesar dos problemas fitossanitários ao qual a cultura está exposta, como a ocorrência da mela do Feijoeiro (*Thanatophorus cucumeris* (Frank) Donk) e o ataque da vaquinha do feijoeiro (*Cerotoma tingomarianus* Bechyné). Além do mais, faltam no mercado local sementes de cultivares adaptadas e recomendadas para a região. Estes fatores contribuem de forma marcante para a baixa produtividade da cultura no Estado que é, em média, de 550 kg/ha.

As Tecnologias

A Embrapa Acre vem trabalhando, há mais de vinte anos, na geração e adaptação de tecnologias para as culturas do milho, arroz e feijão. Durante esse período, foram recomendadas as seguintes variedades:

► **Milho**

- BR 5109
- BR 5133
- BR 473
- BR 205
- "Saracura"

► **Arroz**

- Xingu
- Maravilha

► **Feijão**

- Rudá
- Pérola
- Carioca precoce



O uso de sementes melhoradas e o plantio no espaçamento recomendado pela pesquisa, aliados a técnicas de manejo do solo, como plantio direto, rotação de culturas, correção e adubação do solo, serão capazes de proporcionar aumento de produtividade dessas culturas, além de manter as áreas produzindo por muito mais tempo, e contribuirão para diminuir a pressão de desmatamento sobre as áreas de floresta das pequenas propriedades rurais.

Os Impactos

Tabela 1. Potencial de produtividade das culturas anuais no Acre, com uso de tecnologias.*

Cultura	Situação atual	Situação Proposta (Nível de adoção de tecnologias)		
		Nível *	Nível **	Nível ***
		Kg/ha		
Milho	1.700	3.500	4.500	6.000
Arroz	1.500	2.500	3.000	4.000
Feijão	550	800	1.000	1.500

* Cultivar recomendada + espaçamento + preparo de área + plantio com matraca.

** Cultivar recomendada + espaçamento + preparo de área + pousio com leguminosas + plantio com matraca.

*** Cultivar recomendada + espaçamento + calagem + preparo de área + pousio com leguminosas + adubação com P + semeadura com tração animal.

Os níveis de adoção de tecnologias, foram definidos em função da disponibilidade de mão-de-obra e de capital. Desta forma, os níveis I e II estariam ao alcance do segmento da agricultura familiar, enquanto que o nível III seria indicado para agricultura empresarial (médios e grandes produtores).

A adoção dos níveis de tecnologias propostos, implica no aumento da produtividade das culturas, conseqüentemente redução na demanda por novas áreas desmatadas.

